

REGENERADOR — LIBERAL

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Typographia e impressão

Rua Barjoça de Freitas, 6 e 8

Redacção e administração

Rua D. Antonio Barroso

Editor responsavel

FERNANDO MONTEIRO

GRAN-DUCADO DE HINTZOLSTEIN

A investidura do sr. Pequito na pasta da fazenda não seria possível, se o sr. Hintze não contasse absolutamente com a boa vontade progressista.

E' o sr. Pequito muito boa pessoa, segundo o ironico eu plhemismo, que fazem circular os seus amigos. Mas, e por isso mesmo, é incapaz de resistir a qualquer opposição sincera.

Que resistencia pode essa suave creatura oppor aos argumentos, á ironia, á propria injuria? Pacifico de espirito e de corpo, não é pessoa para grandes discussões, para luctas vivas e prolongadas. Hade o sur. Hintze Ribeiro cobril-o gallinaceamente com as suas azas oratorias da curto vôo? Ha de deprimil-o, desqualificá-lo com a sua protecção systematica, quotidiana?

O sr. Pequito tem um significado symbolico de paz e alliança, como o arco-iris. Quem ousaria entregar-lhe a pasta da fazenda se não estivesse absolutamente seguro de que os progressistas o receberiam sem nenhuma sincera hostilidade?

Por si só é o sr. Pequito a demonstração cabal de que o accordo rotativo é cada vez mais completo. Quem pôde sequer imaginar o sr. Pequito a dar quixotesca batalha a toda a opposição parlamentar, a commetter proezas guerreiras de eloquencia, de dialectica, de ironia? Que phantasia foliônica ha ali que se atreva a imaginar paradoxalmente o sr. Pequito, glorioso e epico, a exigir olho por olho, dente por dente, cumprindo cruelmente a lei de Talião, respondendo á eloquencia com eloquencia, á ironia com ironia, á dialectica com dialectica?

O sr. Rodrigo Pequito é mais do que ninguem um ministro de fazenda para tempo de paz. O facto da sua investidura é sufficiente demonstração de que reinam paz e concordia entre os principes christãos.

Ha de ser recebido no parlamento com um inofensivo aguaceiro de ironias embolladas, com invectivas de via reduzida. Estará cumprido o dever da opposição, especie de dever de civilidade constitucional.

Depois o sr. Pequito encontrará o seu caminho atapetado de benevolencias e facilidades.

Um dos suggestivos significados da ultima e grotesca crise ministerial é o intimo e perfeito accordo que suppõe entre os partidos orthodoxos.

SURREXIT

Para authenticar a Divindade de Jesus, se não fossem sufficientes todos os actos da sua vida maravilhosa e extra-humana — o nascimento, as perseguições, os milagres, a sua doutrina mesma — bastariam estas duas provas irrefutaveis, convincentes, esmagadoras: — a sua **Morte e Ressurreição.**

Estudem-se todos os fundadores ou inventores das diversas religioes que, mesmo hoje, contam maior ou menor numero de proselitos, o Confuccionismo, o Budismo, o Mahometanismo etc., pesquize-se minuciosamente a sua vida e processos, as suas origens e seus fins, e depois de atentar e meditar bem, veja-se, se acaso algum d'elles igualou ou imitou sequer as virtudes preciosissimas que formam a aureola brilhante do filho de Deus, se houve algum que praticasse um dos minimos prodigios que se apontam na vida d'esse ente extraordinario que se chamou Jesus.

Mas não basta. De todas esses famigerados philosophos, moralistas, prophetas ou propagandistas de novos cultos, qual se deixou immolar numa cruz para corroborar a veracidade das suas ideias, qual d'elles, depois de morto, affrontando a lagem tumular que encobria as suas cinzas, resurgiu novamente á luz, como

a velha phenix, envolvendo os seus adversarios na sombra da confusão e do prodigio?

Nenhum!

Logo Jesus Christo era alguma coisa mais do que um mero homem; logo a sua religião é a unica verdadeira; logo toda esta alegria de que se reveste nestes dias a igreja catholica e que se reflecte nos peitos de todos os christãos é legitima e fundada.

Mas é bem triste confessá-lo: se a doutrina de Jesus persiste ainda hoje invulneravel e luminosa, desatando-se em mananciaes de luz vivissima sobre a humanidade, esta, em vez de a tornar como unica norma e guia, parece tê-la descuidado, retrocedendo, a pas-

sos gigantes, para as epochas pré-christãs em que o direito e a justiça se degladiavam com a força e prepotencia.

Se a humanidade tem avançado pasmosamente no progresso material, no moral tem recuado e muito.

E' que sendo a caridade a primeira das virtudes e a base da religião, os philantropos de hoje envolveram-a nas sombras baças de um egoismo vil e rasteiro. Hoje não ha homens caritativos, ha homens egoistas. E a corrupção tem contaminado aquelles mesmos, que se dizem filhos da igreja.

A verdadeira fraternidade só ha de reinar entre os homens quando elles comprehendem e tornarem como verdadeira e exclusi-

va norma de vida as doutrinas sacratissimas do grande morto de ha vinte seculos, cuja Ressurreição portentosa neste dia se commemora no universo christão.

Só então raiará a aurora da paz universal e do progresso material e moral dos povos.

Centro Regenerador-Liberal

Neste centro realisou, na ultima segunda-feira, uma brilhantissima conferencia o nosso illustre correligionario sr. José de P. Raposo.

Tomou por thema os assumptos coloniaes, referindo-se especialmente á *Zambesia*, mostrando profundos e vastissimos conhecimentos do assumpto e um são e lucido criterio.

Foi alvo de vibrantes e calorosos applausos.

Litteratura

Poema eterno

*Talvez que nos meus versos doloridos
Transpareça uma funda compaixão,
Alma plena d'amor, toda gemidos,
Carpindo eternamente o coração!*

*As tristes agonias das balladas
Que a brisa traz nos braços carinhosos,
Lembram-me prantos d'almas torturadas,
O lento esmorecer dos desditosos.*

*A ternura, é o meu culto deslumbrante,
Um rosario de luz e d'orações
Todo feito d'amor e paz radiante,
Tecido de carinhos e emoções!*

*O ciclo d'um suspiro enamorado,
O alfojar d'um pranto enternecido,
Recordam-me o sentir do desgraçado,
A enorme desventura do perdido.*

*N'um desejo de paz e de perdão,
N'esta doçura immensa que m'invade,
Apenas sei cantar do coração
Suave nome d'amor á humanidade!*

*As almas d'eleição, ás preferidas,
Almas feitas da neve da pureza,
Eu gêmeo as minhas trovas doloridas
Visando a perfeição e a belleza!*

*São doce inspiração as ternas flores,
Da primavera o ceu azul e bello,
Aquellas fundas maguas, negras dores,
Que nos trazem a alma em louco anhelos.*

*Por isso, nos meus versos tão sentidos,
Talvez se veja triste compaixão;
Canto beijos d'amor, doídos gemidos,
O poema eternal do coração!...*

A SOCIEDADE

Viagens

Encontra-se no Porto, com sua ex.ma esposa, o sr. dr. José M. de Magalhães Pinto Ribeiro, digno delegado d'esta comarca.

—Regressou a Cintra o sr. dr. Joaquim Duarte Paulino do Valle, integerrimo juiz de direito e nosso conterraneo.

—Esteve entre nós o sr. dr. Arthur Maciel, illustre delegado da comarca de Paredes de Coura e nosso patricio.

—Vimos aqui o sr. dr. Manoel Nunes da Silva, digno juiz de direito em Caminha.

—Está no Porto o sr. João C. Vieira Ramos, gerente do Banco de Barcellos.

—Em gozo de férias, estão entre nós os distinctos academicos srs. Joaquim Paes e Francisco Leite.

—Estiveram em Braga os srs.: conselheiro Sá Carneiro, distincto advogado, David Caravani, contador-ajudante, Domingos José de Miranda, solicitador, Francisco Carmona, Joaquim Mittos, Augusto Vieira e Luiz Gomes de Carvalho.

—Encontra-se na sua casa em Midões o illustre professor do Lyceu nacional-central do Porto, rev. Antonio Gomes Pereira, nosso conterraneo.

—Retira hoje para a capital o sr. Fernando Cardoso d'Albuquerque, intelligente alumno da Escola do Exercicio.

—Estiveram no Porto os srs.: padre Augusto Cunha, Manoel Ramos de Paula, João Carlos Coelho da Cruz e Joaquim Araujo.

—Vimos n'esta villa os srs. Julio Mauricio Lopes, do Porto e José Antonio da Costa e esposa, de Famalicao.

—Estiveram em Vianna do Castello os srs. José Pinto de Lima e José Moreira dos Santos Ferreira.

—Encontram-se n'esta villa, com suas esposas, os srs. Antonio Mello e Alberto de Passos Barbosa, nossos collegas do «Regenerador», de Famalicao.

—Está entre nós o sr. Afonso Novaes, commerciante portuense, nosso conterraneo e amigo.

—Vimos n'esta villa os srs.: Amadeu Alberto d'Azevedo Magalhães, de Braga, José Duarte Pereira Pinto, capitão d'infanteria 3. de Vianna do Castello, Julio Cesar de Lima, sub-inspector primario e Jayme Vallongo e esposa, de Famalicao.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA SOUCASAUX

OFFICINA
JUNTO AO CAFE MATTOS

O MAIOR DEPOSITO DE IMPRESSOS DO NORTE
DE PORTUGAL

PAPELARIA
JUNTO AO CAFE PAULA

Depois de termos desenvolvido em Barcellos a typographia em condições de satisfazer ás necessidades da terra—que precisava recorrer a estranhos para tudo que dissesse respeito a trabalhos da arte—fomos mais longe ainda, estendemos a esphera da nossa acção a todas as terras do Minho e, assim, do nosso deposito de impressos, sortimos hoje—sobretudo dos modelos do fóro—os escrivães, notarios, delegados, etc. de Braga, Vianna, Villa Verde, Ponte do Lima, Barca, Arcos, Monsão, Melgaço, etc. Como se isto não fosse sufficiente, fomos mais além: criamos o gosto e necessidade das facturas, dos envolturos, dos cartões impressos, a que hoje, garantimol-o, nem sequer é alheio o mais humilde

profissional de Barcellos! Temos machinas para: picotar recibos, para cortar papel, para tirar cravação, para imprimir cartões, etc. Actualmente negociamos a compra de uma machina rotativa, do typo mais perfeita que está produzindo a industria moderna, com a qual contamos fazer trabalhos completamente acabados.

A obra estava incompleta, havia alguma coisa que faltava: a **papelaria**, que acompanhasse o progresso da officina typographica. Animados, pois, da melhor das vontades, n'um dos melhores pontos da villa estabelecemo-nos com essa especialidade, de maneira a satisfazer ali os mais exigentes.

Impressos: Tudo, tudo quanto diga respeito á arte typographica o fazemos e li-tamos os nossos preços de fóra a não dar direito que ninguém vá fóra da terra proteger industria similar. Eis a nossa divisa: «perfeito, rapido e barato».

Deposito de impressos: É o maior do Norte de Portuga—destinados a parochos, confrarias, juntas, de parochia, fiscaes dos impostos, militares, escrivães de direito, no-

tarios, delegados, etc. Temos **processos de contas e orçamentos** para juntas e confrarias organizados conforme a lei, e que vendemos a 60 reis!

Agencia de publicações: Estamos já em relação com as principaes casas editoras do paiz, achando-nos habilitados a mandar vir qualquer obra litteraria, scientifica, etc. sem com isso aggravarmos o preço indicado n'ella.

Ceramica: Temos á venda a do typo da Baviera. Ha uma diversidade de peças interessantes, a escolher, em lotes de 50, 60, 70, 80, 100 reis e mais preços. Breve contamos ter em deposito a typo das Galias da Rainha. Que ambos se fabricam n'este concelho.

Livros escolares: Possuimos todos os adoptados pela nova reforma.

Papelaria: Sortimento completo de papeis e livros para commercio e aprestos para escriptorio e desenho. Caixas de papel e envelopes, a principiar em 100 reis! Jogos de regoas, Papelão.

Chromos: Rica collecção de chromos, alguns dos quaes constituem o mais interessante, o mais artistico typo para brindees com indi-

cações para: Bons annos, Felicitação, Amizade, etc.

Cacau puro, que substitue economicamente o café e o chocolate, não tendo o inconveniente d'estes, pois nem é irritante nem produz embaraços gastricos, sendo de uma bebida agradável ao paladar, aromatica e muitissimo alimentar. Basta uma simples colher de chá, deitada em leite ou agua a ferver.

PASTELARIA E CONFEITARIA CONFIANÇA

DE

MANOEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO

13 E 15, RUA DIREITA, 17 E 19 — BARCELLOS

É uma das primeiras confeitarias n'esta villa, com numerosa freguezia, não só n'esta localidade como em Lisboa, Porto, Braga, e Vianna do Castello, etc., para onde exporta a miude a

Especial laranja de doce de Barcellos

magnifico pão de ló, pastéis de massa e carne, queijadinhas e outras variedades. A confecção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza e sendo o seu fabrico de primeira qualidade.

Esta casa é a primeira n'este genero.

Premiado com a medalha de prata

Deposito de vinhos finos e do douro, qualidades especiaes. Conservas. Azeitonas em latas. Mostarda franceza. Doce de calda. Bolachas finas de Lisboa e Porto, e mais artigos que é difficil enumerar.

Especial café do Rio e Ilhas, em pacotes e avulso.

N. B. — Esta casa não faz doce para vender em romarias, sendo o seu fabrico especial.

CURSO NOCTURNO

Instrução Primaria — 1.º e 2.º grau

Curso elementar do commercio. Português, francês, noções de geographia geral e historia patria, arithmetica pratica e noções de escripturação mercantil.

A matricula achá-se aberta no «Externato Barcellos» — Rua Direita, 27.

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Assignatura extraordinaria

A empresa proporciona uma assignatura extraordinaria a preços tão reduzidos que a aquisição da **Illustração Portuguesa** fica d'este modo assombrosamente economica.

O «Seculo», a «Illustração Portuguesa» e o «Supplemento Humorístico do Seculo» assignam-se, em globo, pelos seguintes preços:—9500 reis por anno—45500 por semestre—25250 por trimestre—750 por mez.

Assignatura ordinaria

Portugal, ilhas e ultramar — Anno, 85000 reis; semestre, 45000; trimestre, 25000.

Brazil — Anno, 52500 rs. francos; semestre, 31500 rs. francos

Territorio da União Postal — Anno, 40000; semestre, 5500

Numero avulso 200 reis

A venda em Lisboa: na sede da Empresa, rua Formosa, 43, e em todas as tabacarias e livrarias; no Porto: Tabacaria Arnaldo Soares; e em todas as terras do paiz, nas agencias da Empresa d'«O Seculo».

OFFICINA DE CARPINTERIA

DE

MANOEL RODRIGUES DA CRUZ LIMA

Campo de D. Luiz 1.º — Barcellos

Saolhos aparelhados de 300 reis e mais preços o metro quadrado.

Esquadrias de castanho, suecce, Piteh-Pino e pinho da terra, a principiar em 650 reis e mais preços o metro quadrado, segundo o desenho de figura.

Esta officina é a unica que em Barcellos póde construir mais rapidamente, offerecendo aos proprietarios mais vantagens, porque tem sempre material prompto para construcções.

Executam-se com a maior perfeição, e segundo os ultimos desenhos architectonicos, construcções com a maior rapidez possivel e por preços muito convidativos, tanto de empreitada como a jornal.

O proprietario d'esta carpinteria tem tambem, em armazem, grande quantidade de madeiras de todas as qualidades, que vende por preços limitadissimos.